

OCCURSUS
REVISTA DE FILOSOFIA

OCCURSUS

REVISTA DE FILOSOFIA

VOLUME 8 - NÚMERO 1 - JAN.-JUN. 2023
ISSN: 2526 - 3676



DISPONÍVEL EM

<https://revistas.uece.br/index.php/Occursus>



DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO

Universidade Estadual do Ceará - UECE / Biblioteca Central do Centro de
Humanidades Bibliotecária
Doris Day Eliano França - CRB-3/726

Occursus - Revista de Filosofia / Universidade Estadual do Ceará. Curso de Graduação em Filosofia. - v. 7, n. 1 (2022) - Fortaleza: Ed. da Universidade Estadual do Ceará, 2022. Descrição baseada em: v. 1, n. 1 (2016).

Semestral

ISSN: 2526-3676.

1. Filosofia - Periódicos. I. Universidade Estadual do Ceará, Curso de Graduação em Filosofia.

CDD: 100

CDU: 1(05)

OCCURSUS

REVISTA DE FILOSOFIA



Revista semestral publicada pelo GT BENEDICTUS DE SPINOZA

APOIO:

EDITORA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - EdUECE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA - PPGFIL - UECE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA DA UECE
CENTRO ACADÊMICO DE FILOSOFIA

VOLUME 8 - NÚMERO 1 - JAN./JUN. 2023
FORTALEZA, CEARÁ

OCCURSUS

REVISTA DE FILOSOFIA

VOLUME 8 - NÚMERO 1 - JAN.-JUN. 2023
ISSN: 2526 - 3676

PUBLICAÇÃO/ PUBLISHED BY

GT BENEDICTUS DE SPINOZA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA DA UECE

CAPA /GRAPHICS EDITOR

EMANUEL ANGELO DA ROCHA FRAGOSO

EDITORIAÇÃO/DESKTOP PUBLISHING

EMANUEL ANGELO DA ROCHA FRAGOSO

REVISÃO GERAL

EMANUEL ANGELO DA ROCHA FRAGOSO
FABIOLA SOARES GUERRA
FRANCISCA JOELMA DE OLIVEIRA FERREIRA

IMAGEM DA CAPA

Imagem: **Biblioteca do Clube dos Químicos (*The Chemists' Club library*)**.

Fotografia da bibliotecária Emily J. Fell e dos químicos Evan J. Crane e Austin McDowell Patterson no *The Chemists' Club* ca. 1915-1923. Emily J. Fell está listada como bibliotecária nos Boletins de 1919 e 1920 da *American Library Association*. Outras fontes indicam que Daniel Deronda Berolzheimer foi bibliotecário do Clube dos Químicos de 1917-1918.

O verso da impressão a identifica como a bibliotecária e identifica “Crane & Patterson” como os dois homens que trabalham em mesas. Austin McDowell Patterson tornou-se editor do *Journal of the American Chemical Society's Abstracts* em 1907/1909 a 1914. Evan J. Crane ingressou na *Chemical Abstracts* em 1911, aos 22 anos, como editor associado; ele se tornou editor interino em 1915 e foi editor do *Chemical Abstracts* de 1915-1958.

As imagens são, portanto, provavelmente tiradas entre 1917 e 1923, quando apareceram com outras fotografias do clube no boletim informativo do Clube dos Químicos *The Percolator* de dezembro de 1923, na página 9, com a legenda “A Biblioteca”. Os direitos autorais do *The Percolator* não foram renovados, colocando esta e outras imagens em domínio público. A fotografia está incluída em *Finding Aid to Photographs from the Records of the Chemists' Club*, Arquivos do Instituto de História da Ciência, Filadélfia, PA.

Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/The_Chemists%27_Club

*This work is in the **public domain** because it was published in the United States between 1929 and 1963, and although there may or may not have been a copyright notice, the **copyright was not renewed**. For further explanation, see **Commons: Hirtle chart** and **the copyright renewal logs**. Note that it may still be copyrighted in jurisdictions that do not apply the rule of the shorter term for US works (depending on the date of the author's death), such as Canada (70 years p.m.a.), Mainland China (50 years p.m.a., not Hong Kong or Macao), Germany (70 years p.m.a.), Mexico (100 years p.m.a.), Switzerland (70 years p.m.a.), and other countries with individual treaties.*



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ

REITOR

HIDELBRANDO DOS SANTOS SOARES

VICE-REITOR

DÁRCIO ITALO ALVES TEIXEIRA

PRÓ-REITORA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

MARIA LÚCIA DUARTE PEREIRA

CENTRO DE HUMANIDADES

ADRIANA MARIA DUARTE BARROS (DIRETORA)

EdUECE

CLEUDENE DE OLIVEIRA ARAGÃO (DIRETORA)

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA - PPGFil

VICENTE THIAGO FREIRE BRAZIL (COORDENADOR)

CURSO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

PROF. DR JOÃO EMILIANO FORTALEZA DE AQUINO (COORDENADOR)

GT BENEDICTUS DE SPINOZA

EMANUEL ANGELO DA ROCHA FRAGOSO (COORDENADOR)

OCCURSUS

REVISTA DE FILOSOFIA

VOLUME 8 - NÚMERO 1 - JAN.-JUN. 2023

ISSN: 2526 - 3676

EDITORES RESPONSÁVEIS INSTITUCIONAL

EMANUEL ANGELO DA ROCHA FRAGOSO, UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ, BRASIL
FABÍOLA SOARES GUERRA, UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ, BRASIL
FRANCISCA JOELMA DE OLIVEIRA FERREIRA, UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ, BRASIL

COMISSÃO EDITORIAL

FABÍOLA SOARES GUERRA, UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ, BRASIL
FRANCISCA JOELMA DE OLIVEIRA FERREIRA, UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ, BRASIL
FRANCISCA JULIANA BARROS SOUSA LIMA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, BRASIL
HENRIQUE LIMA DA SILVA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, BRASIL
MARCELO DE SOUSA FERREIRA ALVES, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, BRASIL

CONSELHO EDITORIAL

ADA BEATRIZ GALLICCHIO KROEF, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC, BRASIL
BÁRBARA MARIA LUCCHESI RAMACCIOTTI, UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES - UMC, BRASIL
BRAULIO ROJAS CASTRO, UNIVERSIDAD DE PLAYA ANCHA - UPLA, CHILE
CARLOS WAGNER BENEVIDES GOMES, UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - UECE, BRASIL.
EMANUEL ANGELO DA ROCHA FRAGOSO, UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - UECE, BRASIL
ENÉIAS JÚNIOR FORLIN, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP, BRASIL
ERICKA MARIE ITOKAZU, UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO, BRASIL
ESTENIO ERICSON BOTELHO DE AZEVEDO, UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - UECE, BRASIL
GISELE SOARES GALLICCHIO, UNIVERSIDADE INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA - UNILAB, BRASIL
JOÃO EMILIANO FORTALEZA DE AQUINO, UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - UECE, BRASIL
LUIZ FELIPE NETTO DE ANDRADE E SILVA SAHD, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC, BRASIL
LUIZ MANOEL LOPES, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI - UFCA, BRASIL
MARLY CARVALHO SOARES, UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - UECE, BRASIL
PATRÍCIA SILVEIRA PENHA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ, UFPI, BRASIL

CORRESPONDÊNCIA / TO CONTACT US

OCCURSUS

REVISTA DE FILOSOFIA

PROF. DR. EMANUEL ANGELO DA ROCHA FRAGOSO

gt_spinoza@terra.com.br

FABÍOLA SOARES GUERRA

fabiolasoaresguerra@gmail.com

FRANCISCA JOELMA DE OLIVEIRA FERREIRA

joelma.sorte@yahoo.com.br

Av. Luciano Carneiro, n. 345 - Bairro de Fátima

Tel./Fax.: 55 - 085 - 3101 2033 CEP 60.410-690 - Fortaleza - CE - Brasil

occursus@uece.br

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

Editores, p. 9-10

MONTAIGNE O FILÓSOFO DA VOLÚPIA

Ana Paula Manoel Felipe, p. 11-19

LEVEZA E RESISTÊNCIA SEGUNDO NIETZSCHE:

COMO DIZER SIM À VIDA?

André Pereira da Silva, p. 21-28

ALBERT CAMUS:

O MITO DE SÍSIFO E SUAS CORRELAÇÕES COM O HOMEM CONTEMPORÂNEO

Carlos Guilherme da Silva, p. 29-34

LEI E RAZÃO EM TOMÁS DE AQUINO

Igor de Souza Costa, p. 35-40

COMENTÁRIOS INTRODUTÓRIOS SOBRE O SENTIDO E O SIGNIFICADO DA REVOLUÇÃO EM HANNAH ARENDT

Evelin Juliana da Silva

José João Neves Barbosa Vicente, p. 41-48

DESOBEDIÊNCIA CIVIL E A QUESTÃO DA SUA LEGITIMIDADE

Luiz Felipe Hallmann Piccoli, p. 49-58

SOBRE A DUALIDADE DO CONHECIMENTO HUMANO:

UMA SOCIOLOGIA HISTÓRICA E FILOSÓFICA DAS ESTRUTURAS ESTRUTURANTES E ESTRUTURADAS PELA ANTINOMIA

Márcio Fernando da Conceição, p. 59-71

EMOÇÃO, COGNIÇÃO E AÇÃO:

AS EMOÇÕES COMO MATÉRIA DE CONHECIMENTO E ARTE NA FILOSOFIA ARISTOTÉLICA

Rafael Adolfo, p. 73-89

POLÍTICA E EDUCAÇÃO EM HANNAH ARENDT

Sara de Sousa Moura

Vicente Thiago Freire Brazil, p. 91-97

NORMAS DE PUBLICAÇÃO, p. 99-101



APRESENTAÇÃO

Estamos publicando mais uma edição de nossa **Occursus – revista de Filosofia**. Ainda estamos atrasados, mas bem menos do que no número anterior publicado. Se conseguirmos continuar publicando no ritmo atual, em breve estaremos publicando dentro dos prazos. Como no número anterior, que foi o *début* da nova equipe, esta edição também ordena os artigos pelo prenome do autor.

Iniciamos nosso número com o texto de **Ana Paula Manoel Felipe** intitulado **Montaigne o filósofo da volúpia**, no qual a autora analisa o ensaio “Da experiência” com ênfase na crítica indireta ao estoicismo e a conclusão das críticas atribuídas à razão em conformidade com o ensaio “Apologia de Raymond Sebond”, destacando o problema da experiência versus razão e o papel do autoconhecimento, desenvolvendo a hipótese de que Montaigne parece criticar o estoicismo em virtude do grande valor que atribui aos seus desejos, às suas propensões e ao conferir um valor positivo à voluptuosidade.

No texto seguinte, **André Pereira da Silva**, com seu texto **Leveza e resistência segundo Nietzsche: como dizer sim à vida?** a partir da leitura da obra de Friedrich Nietzsche intitulada *Genealogia da Moral*, explicita o projeto filosófico que propõe uma aceitação ilimitada da vida, à qual é viável desde que se trate o sofrimento como oportunidade de crescimento e a ausência de sentido da existência, como possibilidade de criação, com o objetivo de demonstrar como a filosofia de Nietzsche, para além de destruir dogmas e ídolos, apresenta caminhos para que o homem se torne leve e resistente na vida e no devir, crescendo com os obstáculos e com as adversidades, superando as ideias e os valores que os enfraquece ou que reduz sua aptidão para a vida.

No terceiro texto, intitulado **Albert Camus: O mito de Sísifo e suas correlações com o homem contemporâneo**, o autor **Carlos Guilherme da Silva**, traça paralelos entre a obra *O mito de Sísifo* (1942) de Albert Camus e os problemas vivenciados pelo homem contemporâneo, através da compreensão de termos como o Absurdo, o suicídio e a revolta, tentando estabelecer como o ser humano do século XXI não está tão distante do personagem da narrativa grega.

No quarto artigo, **Lei e razão em Tomás de Aquino**, o autor **Igor de Souza Costa**, analisa o tema da lei em Tomás de Aquino, a partir de sua leitura de Aristóteles, explicitando sua visão política descritas no *Tratado da Lei* na *Suma Teológica* e nos *Escritos Políticos*.

No quinto artigo, os autores **José João Neves Barbosa Vicente** e **Evelin Juliana da Silva** no texto **Comentários introdutórios sobre o sentido e o significado da revolução em Hannah Arendt** analisam o sentido e o significado da revolução em Hannah Arendt, a partir da sua obra *Sobre a revolução* (2011), buscando estabelecer uma breve relação entre o pensamento de Hannah Arendt e a obra *Raízes do Brasil* de Sérgio Buarque Holanda, com o intuito de aproximar os escritos da autora com a realidade brasileira.

No artigo seguinte, o sexto, o autor **Luiz Felipe Hallmann Piccoli** com o texto **Desobediência Civil e a questão da sua legitimidade** irá abordar o problema da desobediência civil, com a intenção de analisar em que medida uma ação ilegal cometida para contestar uma lei injusta pode ser justificada moralmente a partir da descrição histórica do surgimento do fenômeno analisado,

apresentando uma definição, seguida do entendimento da desobediência civil por parte de Thoreau, Rawls, Arendt e Habermas que trataram sobre as justificativas para sua prática e, de argumentos sobre o auxílio que a desobediência civil poderia prestar no aprimoramento do sistema democrático. Por fim o autor conclui seu texto ressaltando aspectos de fenômenos que se parecem, mas que não são desobediência civil.

No sétimo artigo, o autor **Márcio Fernando da Conceição**, com seu artigo intitulado **Sobre a dualidade do conhecimento humano: uma sociologia histórica e filosófica das estruturas estruturantes e estruturadas pela antinomia**, pretende analisar os principais conceitos ou autores antinômicos da história ocidental. Demonstrando como há muito se estabelece o entendimento ou a visão de mundo através de pares oposicionais. Para tal, o autor discorrerá por todas as fases históricas civilizadas, mais especificamente começando pelos pré-socráticos e finalizando nos pós-modernos.

No penúltimo artigo, o oitavo, **Rafael Adolfo**, com o texto **Emoção, cognição e ação: as emoções como matéria de conhecimento e arte na filosofia aristotélica** apresenta uma caracterização das emoções na filosofia aristotélica, a fim de explicar como elas se tornam matéria de conhecimento e arte na poesia, a partir das obras de Aristóteles, *De anima*, *Ética a Nicômaco*, *Retórica* e *Poética*, nas quais explora aqueles aspectos das emoções que explicitam as continuidades entre os domínios da psicologia, da moral e da arte e que dizem respeito ao modo pelo qual elas são constitutivas do ser humano, têm um caráter cognitivo passível de descrição e de apreensão racional, estão implicadas ao universo axiológico da moral e à finalidade própria da poesia.

Encerramos este número com o texto intitulado **Política e educação em Hannah Arendt**, escrito por **Sara de Sousa Moura** e **Vicente Thiago Freire Brazil**, no qual se discute os conceitos de educação e política a partir de categorias do pensamento de Arendt, em especial a natalidade e a liberdade, seguida da apresentação da questão do significado da política no pensamento de Arendt e sua conexão com a abrangência das interpretações sobre política no Ocidente e o conjunto de ideias relacionadas a esse tópico, tais como as dimensões da vida ativa, a noção de espaço público e, por fim, a noção de liberdade como fundamento da política que permeia a obra da autora, trazendo à tona a concepção negativa de política a que Arendt se refere, seguida da concepção de educação arendtiana que se relaciona com algumas das concepções educacionais construídas pelo pensamento ocidental. Por fim, discute-se a conexão entre política e educação com base no pensamento da escritora, abordando as distinções entre as duas categorias e apontando para possíveis aproximações entre elas.

Desejamos a todos(as) uma excelente leitura.

Até nossa próxima edição.

Emanuel Angelo da Rocha Fragoso
Fabíola Soares Guerra
Francisca Joelma de Oliveira Ferreira

